

8 JAN 1987

FOLHA DE S. PAULO

Jânio quer formar bloco PTB-PFL contra o PMDB na Constituinte

Da Reportagem Local

Disposto a ocupar um papel de articulador nacional, o prefeito de São Paulo, Jânio da Silva Quadros, 69, deve iniciar, nos próximos dias, contatos com ministros e políticos do PFL, visando compor um bloco de deputados pefelistas e petebistas no Congresso constituinte de oposição ao PMDB. A informação foi prestada pelo atual líder do PTB na Câmara dos Deputados, Gastone Righi, 51, que esteve ontem pela manhã com Jânio. A Folha apurou que Jânio pretende fazer uma visita de solidariedade ao presidente José Sarney, dando apoio ao Plano Cruzado 2 e defendendo um mandato presidencial de seis anos.

"O gigantismo do PMDB é massacrante", disse Righi, acrescentando que o prefeito paulistano pretende trabalhar contra a predominância das teses do PMDB na formulação da nova Constituição. Em busca de um "convívio identificado" entre o PTB e o PFL, Jânio deve iniciar suas conversas com os ministros pefelistas Marco Maciel (Gabinete Civil),

Reunião pefelista estuda acordo com PTB

Da Sucursal de Brasília

A Executiva Nacional do PFL fará uma reunião na próxima semana, em Brasília, para discutir uma possível composição com o PTB no Congresso constituinte e na disputa pelos cargos das mesas diretoras do Senado e da Câmara. "O PTB poderá apoiar uma candidatura do PFL à presidência do Senado ou da Câmara", afirmou o líder petebista na Câmara, Gastone Righi.

A reunião da Executiva pefelista

Antônio Carlos Magalhães (Comunicações), Jorge Bornhausen (Educação) e Aureliano Chaves (Minas e Energia). Jânio poderá oficializar sua visita a Sarney entregando-lhe o anteprojeto constitucional elaborado por uma comissão convocada pela Prefeitura paulistana—, como contribuição aos trabalhos constituintes.

Num eventual bloco oposicionista,

deverá analisar ainda a mudança da sigla e algumas alterações no programa partidário, além de fazer uma avaliação do desempenho político do PFL até o momento —principalmente nas últimas eleições. Participarão do encontro os cinco ministros pefelistas: Aureliano Chaves (das Minas e Energia), presidente de honra do partido, Marco Maciel (do Gabinete Civil), Jorge Bornhausen (da Educação), Abreu Sodré (das Relações Exteriores) e Antônio Carlos Magalhães (das Comunicações).

os 120 deputados eleitos pelo PFL seriam acrescidos dos 16 do PTB, contra a bancada majoritária do PMDB, e 225 deputados. "Isso representa um bom peso", afirmou Righi, acrescentando, porém, que Jânio só está interessado num acordo a nível federal, já que o PFL estadual está "muito mal". A deputada federal eleita Dirce "Tutu" Quadros (PSC-

SP), 43, filha de Jânio, foi além, ao comentar as pretensões do prefeito: "Ele também está conversando com o PFL de São Paulo, visando as eleições de 1988". Ela disse que até almoçou com o deputado estadual Arthur Alves Pinto, membro da Executiva pefelista, que negou ontem que tenham conversado sobre um acordo.

A Folha apurou ainda que Jânio pretende se transformar num "centro de convergência" entre petebistas e pefelistas, ao criar "tumultos internos" no PMDB, como o lançamento da candidatura do governador eleito de São Paulo, Orestes Quércia, à sucessão do presidente Sarney. Righi disse, com isso, Jânio "está fortalecendo o governador eleito", para ir contra seus antigos "rivais" do PMDB, como Franco Montoro e Ulysses Guimarães. Mas o líder petebista afirmou que o apoio "era uma posição pessoal" do prefeito, não do PTB. "Jânio é uma figura eminente do PTB, mas o PTB não é Jânio", declarou Righi, admitindo a possibilidade de o próprio Jânio ser candidato à sucessão presidencial.